

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 2112 - 1/3

PERFIL DE MULHERES MASTECTOMIZADAS NO ANO DE 2001 EM  
UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO CEARÁ

Barbosa, Isabel Cristina Falcão Juvenal; Valentim, Paula Natasha Rodrigues;  
Souto, Natasha Firmino; Santos, Mirian Conceição Lavinias; Fernandes, Ana  
Fátima Carvalho.

Introdução: O câncer mamário é um importante problema de saúde pública no Brasil por exercer um fator preponderante na taxas de morbi-mortalidade entre mulheres. É bastante difundida a idéia de que essa patologia afeta profundamente a mulher nas dimensões biopsicossociais, por ser considerado uma doença que apresenta duas ameaças reais: pode resultar na morte do indivíduo ou levar a uma cirurgia mutilante, a mastectomia. Objetivos: Objetivou-se analisar as características sócio-demográficas e clínico-epidemiológicas das mulheres que foram submetidas à mastectomia num Hospital de referência em oncologia do Estado do Ceará, assim como, verificar a associação da variável de desfecho (câncer de mama) com as seguintes variáveis: idade, grau de escolaridade, quadro clínico no momento da admissão, menarca, número de gestações, partos, lactação e duração, menopausa, antecedente familiar, procedimentos realizados além de verificar a associação da variável de desfecho (tipo de procedimento cirúrgico) com as seguintes variáveis: classificação tumoral, estadiamento, tratamento neoadjuvante, manifestações clínicas pós-cirurgia e encaminhamento a outras especialidades. Metodologia: Estudo de corte transversal que avaliou as informações contidas em 232 prontuários de mulheres com câncer de mama submetida à mastectomia no ano de 2001. Realizou-se a coleta de dados no período de setembro a outubro de 2007, através de um formulário elaborado com base nos prontuários médicos arquivados no setor de registros. As informações foram inseridas num banco de dados do software SPSS versão 9.0 for Windows. Resultados: Observou-se que 21,3% das mulheres mastectomizadas apresentavam a idade na época do diagnóstico variando entre 39 e 46 anos; 51% possuíam primeiro grau; 59,4 % eram casadas; 37% tiveram seu primeiro episódio menstrual entre 11 e 13 anos; 43,8% relataram a menopausa na faixa etária entre 47 e 52 anos; 61% das mulheres tiveram dois ou mais filhos; 45% amamentaram e destas 46,6 % referiram duração da amamentação inferior a 6

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2112 - 2/3

meses; 67% negaram histórico familiar para câncer de mama; 57% apresentaram nódulo palpável no momento da admissão; 77% realizaram hormonioterapia como tratamento adjuvante e 33,3% apresentaram seroma após cirurgia de mastectomia radical modificada. Mesmo com o incremento tecnológico e os avanços da ciência médica nas últimas décadas houve um elevado percentual de casos diagnosticados em estágio III, indicativo de um retardo no diagnóstico precoce do câncer de mama. Conclusão: O estudo evidencia a necessidade de um maior desenvolvimento de ações para analisar o acesso da população a atenção básica de saúde e avaliar a rede de cobertura dos serviços do Sistema Único de Saúde, traçando estudos de perfil de mulheres que vivenciaram o câncer de mama em distintas localizações geográficas. A qualidade das informações de algumas variáveis sócio-demográficas e clínico-epidemiológicas provenientes dos prontuários não foram satisfatórias, interferindo na análise de alguns resultados. Constata-se o descaso dos profissionais de saúde no preenchimento de dados relevantes no prontuário, que podem ser utilizados em pesquisas que traçam o perfil dessas mulheres. Entende-se que o conhecimento da distribuição geográfica das diversidades dos cânceres em geral oferece subsídios para uma avaliação do perfil epidemiológico deste agravo à saúde de forma diferenciada, permite o estudo dos múltiplos fatores de riscos que influenciam na ocorrência da neoplasia mamária, avalia a estrutura organizacional da rede de serviços de saúde e a forma como está organizada para garantir o acesso da população aos três níveis de atenção do Sistema Único de Saúde e analisa a disponibilidade dos recursos materiais e humanos. Partindo-se desse ponto de vista, podemos concluir que torna-se imprescindível mais estudos que traçam o perfil sócio-demográfico e clínico-epidemiológico das mulheres que vivenciaram o câncer de mama, em distintas localizações geográficas, para que se possam planejar ações efetivas e eficazes no controle desta neoplasia, enfatizando as áreas da promoção da saúde, proteção específica com o rastreamento e o diagnóstico precoce, bem como a garantia das limitações das seqüelas através da reabilitação.

Descritores: Mastectomia, Enfermagem, Neoplasias da mama

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2112 - 3/3

<sup>1</sup> Referências Bibliográficas:

1. BRASIL, Ministério da Saúde / Instituto Nacional do Câncer. INCA / CONPREV. Estimativa da Incidência e Mortalidade por Câncer no Brasil. Rio de Janeiro, 2008
2. BITTENCOURT, R; SCALETZKY, A; BOEHL, J. A.R. Perfil Epidemiológico do Câncer na Rede Pública em Porto Alegre- RS. Rev. Bras. de Cancerologia, 2004: 50 (2):95-101.
3. CAVALCANTI, P.P. Identificando fatores de risco nos familiares de mulheres mastectomizadas. Fortaleza. 2003. 34 p Monografia (Graduação) Universidade Federal do Ceará – UFC.
4. PALMEIRA, H. T. et al. Características anatomopatológicas e dados epidemiológicos de pacientes com câncer de mama submetida a tratamento cirúrgico na Maternidade-Escola Assis Chateaubriand. Rev. Bras. de Mastologia, 2002, 12 (1); 31-34
5. ROUQUAYROL, Maria Zélia, ALMEIDA, F. NAOMAR. Epidemiologia & Saúde. 5ªed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999. 570 p.

- 
- <sup>1</sup> Enfermeira.Mestre do departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
  2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante do Projeto Saúde Materna e Mamária. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. E-mail:nataxinharv@hotmail.com
  3. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante do Projeto Saúde Materna e Mamária. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq.
  4. Enfermeira.Doutora do departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
  - 5.Enfermeira.Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta IV do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Coordenadora do Projeto Saúde Materna e Mamária